

DESAFIOS DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO ESTIVERAM EM ANÁLISE NO NORTE

Submetido por Ana Tavares em Qui, 04/06/2015 - 14:55



Incitados pelas sucessivas alterações e reformas legislativas, engenheiros e arquitetos reuniram-se para debater os desafios que o novo enquadramento legal imprime na gestão territorial.

Fernanda Cerqueira

No passado dia 3 de junho a sede da Ordem dos Engenheiros – Região Norte (OERN), no Porto, recebeu o fórum "Território e Urbanismo: o que mudou?", organizado pelo Colégio de Engenharia Civil da Ordem dos Engenheiros – Região Norte (OERN), e com o apoio da Secção Regional Norte da Ordem dos Arquitectos.

Uma sessão sobre a reforma dos diplomas que regulam o planeamento e ordenamento do território, o urbanismo e a edificação, cadastro e cartografia, que contou com a presença do Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Miguel de Castro Neto.

Sobre o olhar atento do auditório, Miguel de Castro Neto reconheceu que esta é "uma reforma verdadeira e profunda do que é o ordenamento do território nacional". Não esconde os "muitos desafios" implícitos numa reforma desta dimensão, mas acredita que o trabalho desenvolvido trará "benefícios inegáveis", desde logo a promoção de "políticas estáveis nesta área e um desenvolvimento territorial mais sustentável".

A sessão contou com a presença de José António Lameiras, especialista em planeamento e ordenamento do território, que apresentou as grandes linhas do novo enquadramento legal. Salientou o desaparecimento da categoria operativa "solo urbanizável" e a sua integração em solo rústico, a introdução de novos meios de intervenção pública no solo, nomeadamente, a venda e arrendamento forçados "mecanismos fundamentais para as Câmaras intervirem no mercado do solo" e, ainda, o reforço do carácter estratégico do Plano Diretor Municipal (PDM). O Secretário de Estado aproveitou a ocasião para frisar a "necessidade de rever os PDMs, instrumentos de gestão territorial da máxima importância".

Em resposta às solicitações dos vários intervenientes, Miguel de Castro Neto avançou que "está já em preparação um roteiro sobre a reforma dos diplomas que regulam o planeamento e ordenamento do território, várias sessões de esclarecimento organizadas em colaboração com as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional".

Além de José António Lameiras integraram o painel de oradores João Pereira Reis, sócio da Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados, e José Duarte, da Direção Municipal de Urbanismo do município do Porto, responsáveis por proporcionarem as perspetivas jurídica e técnica, respetivamente.

Nesta sessão estiveram, ainda, presentes Eduardo Paço Viana, Vice-presidente da Comissão de

Ligue
218 413 999

2N2 Aeroportos
Agores

PONTA DELGADA
Escritórios em pleno aeroporto
A partir de 15m²

VINEI
APARTS

450 MIL
m² SOB NOSSA GESTÃO

prea
www.prea.pt

IMOPROFISSIONAIS

URBANOS[®] represtor primeyield[®]

JLL Ci Confidencial Imobiliário APFM⁺
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE INICIATIVAS IMOBILIARIAS

CBRE caixatec Millennium
tbp

LardocLar.com

PROCOS GROUP

Consultoria em Facility Management
Space Planning & Project Management
Sistemas de Informação para FM e AEC

www.procosproup.com
procos.portugal@procosproup.com

baía do tejo **Business Center Barreiro**
Serviços, Segurança,

nesta sessão estiveram, ainda, presentes Eduardo Paço Viana, vice-presidente da Comissão de Coordenação Regional – Norte, José Vieira, Vice-presidente Nacional da Ordem dos Engenheiros, Bento Aires, do Colégio Regional de Engenharia Civil e Cláudia Costa Santos, Presidente da Ordem dos Arquitectos da Secção Regional – Norte.

Este fórum decorreu no mesmo dia em que foi publicado no Diário da República o novo regime jurídico aplicável ao exercício da atividade da construção, a Lei n.º 41/2015, de 3 de junho, denominada, vulgarmente, "Lei dos alvarás" e que revoga o Decreto-Lei n.º 12/2004.

